

Adesão à dieta e a percepção da qualidade de vida

Eugénia Maria Garcia Jorge Anes*, Adília Maria Pires da Silva Fernandes**, Carlos Pires Magalhães***, Celeste da Cruz Meirinho Antão****, Manuel Alberto Morais Brás*****

Introdução: A adesão terapêutica tem um papel vital na sobrevivência dos doentes com insuficiência renal crónica, em nenhuma área isto é tão evidente, a adesão às restrições dietéticas, hídricas e medicamentosas constituem um factor de extremo significado na sobrevivência e qualidade de vida do doente crónico em hemodiálise (Rushe & McGee, 1998). Os benefícios da adesão são de vária ordem e relacionam-se com a prevenção de recaídas, alívio de sintomas e melhoria geral do estado de saúde (Sousa, 2003).

Objectivos: Esta investigação pretendeu contribuir para o processo de adaptação e validação intercultural de uma medida específica de avaliação da Adesão à Dieta dos Insuficientes Renais Crónicos face à restrição alimentar e hídrica imposta pela doença: Renal Adherence Attitudes Questionnaire (RAAQ) de Helena Rushe e Hannah McGee (1998); e avaliar a relação da Adesão à Dieta (RAAQ) com a percepção da Qualidade de Vida relacionada com a saúde (SF-36v2).

Metodologia: O presente estudo está relacionado com a avaliação da adesão à dieta e a sua relação com a percepção de qualidade de vida relacionada com a saúde em doentes com insuficiência renal crónica em diálise, através de um estudo não experimental, analítico e transversal, amostra de 263 participantes. A colheita de dados foi efectuada em indivíduos em diálise, em 2007, no Nordeste Transmontano. Na colheita de dados foi utilizada uma escala específica de adesão à dieta na insuficiência renal crónica (RAAQ) e outra genérica de qualidade de vida (SF-36v2).

Resultados: Relativamente à adesão à dieta, obtiveram-se em média altos índices, tanto numa análise global como dimensionalmente. As pontuações obtidas para a qualidade de vida em média são baixas, por dimensões, foram evidenciadas limitações em áreas da saúde em geral, da função emocional e do desempenho físico. Na relação entre a adesão à dieta e a percepção da qualidade de vida, os resultados verificaram uma associação muito baixa, negativa e estatisticamente significativa entre todas as dimensões da adesão à dieta e a qualidade de vida, com excepção das atitudes face às restrições sociais. Verificou-se também uma associação muito baixa, negativa e estatisticamente significativa entre as dimensões de qualidade de vida e a adesão à dieta, nas dimensões função física, desempenho físico, dor saúde geral e função emocional. Sendo esta relação no sentido de que os doentes que apresentam uma percepção da qualidade de vida mais satisfatória, apresentam piores índices de adesão à dieta.

Conclusões: A informação é potenciadora de uma melhor adesão, são os enfermeiros os principais agentes promotores de saúde e responsáveis pelo fornecimento de informação esclarecida. Os resultados desta investigação confirmam relação entre a adesão à dieta e a percepção da qualidade de vida. Sendo esta relação no sentido de que os doentes que apresentam uma percepção da qualidade de vida mais satisfatória, apresentam piores índices de adesão à dieta. É realçado nesta investigação a importância da avaliação da adesão à dieta, constituindo um óptimo indicador na prestação de cuidados, pela sua relação ao nível da qualidade de vida dos insuficientes renais.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crónica, Adesão à Dieta, Qualidade de Vida.

* Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

** Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

*** Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

**** Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

***** Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia